

Trabalhos Científicos

Título: Composição Corporal Por Absorciometria De Dupla Emissão De Raios-X (Dexa) Em Pacientes Com Lipodistrofia Generalizada Congênita

Autores: FÁBIA KARINE DE MOURA LOPES (HUWC), VIRGÍNIA OLIVEIRA FERNANDES (HUWC), ANA PAULA DIAS RANGEL MONTENEGRO (HUWC), ANNELESE BARRETO DE CARVALHO (HUWC), LUCIANA FELIPE FÉRRER ARAGÃO (HUWC), MILENA SILVA SOUSA DE MORAIS MENDONÇA (HUWC), REBECA COSTA CASTELO BRANCO (HUWC), LARISSA LUNA QUEIROZ (HUWC), AMANDA CABOCLO FLOR (HUWC), LORENA TAÚSZ TAVARES RAMOS (HUWC), LANA LÍVIA PEIXOTO LINARD (HUWC), RENAN MAGALHÃES MONTENEGRO JÚNIOR (HUWC)

Resumo: A Lipodistrofia Generalizada Congênita (LGC) é uma doença autossômica recessiva rara, caracterizada pela escassez de tecido adiposo, com consequente acúmulo de gordura ectópica e desenvolvimento de complicações metabólicas. Avaliar a composição corporal de pacientes com LGC nas diferentes faixas etárias. Estudo transversal realizado no Ambulatório de Lipodistrofias em Centro de Referência, entre agosto de 2020 e novembro de 2022. Foram obtidos peso e altura, além do percentual de gordura corporal (%GC) total e regional, e massa magra por meio de DEXA (Lunar, GE), seguindo protocolo-padrão. Foram incluídos todos os 22 pacientes com LGC em seguimento nesse serviço, sendo 16 com LGC do tipo 1 e 6 com LGC do tipo 2, com média de idade de $22,7 \pm 11,5$ anos (7-42). Entre os quais 12 eram adultos e 10 eram crianças, com predomínio do sexo feminino (59%). No momento da realização do estudo 8 (36,4%) eram pré-púberes. A média do IMC da população pediátrica e dos adultos foi de $19,5 \pm 2,53$ kg/m² e $22,7 \pm 2,16$ kg/m², respectivamente, sendo que, 8 (80%) das crianças foram classificadas em eutrofia, conforme IMC por idade e 10 (83,3%) dos adultos foram classificados como eutróficos, de acordo com o IMC. A média do %GC nas crianças e nos adultos foi de $10,7 \pm 2,95\%$ e $10 \pm 1,72\%$, respectivamente. A média do Índice de Massa Magra (IMM) foi de $16,7 \pm 2,46$ kg/m² nas crianças e $19,5 \pm 1,84$ kg/m² nos adultos. Não houve diferença estatística entre o %GC total e o %G dos braços, pernas, tronco, andróide e ginoide entre os pacientes adultos e pediátricos. Contudo, foi observada diferença no IMM entre os grupos, sendo maior nos adultos. Este é o primeiro estudo de composição corporal por DEXA em população brasileira com LGC. A demonstração de maior IMM em adultos pode decorrer da progressão de depósito ectópico intramuscular (esteatose muscular) ou hipertrofia secundária a hiperinsulinemia. Estudos comparativos utilizando ressonância magnética com espectroscopia serão necessários para confirmar essa hipótese.